

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio	Sala

Nome

Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

- PEDAGOGO -

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Raciocínio Lógico e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos do cargo de sua opção.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE!

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos, a seus esforços de expansão e dominação territorial e política, a suas lutas pela hegemonia cultural, a seus intentos proselitistas, a suas necessidades retóricas; enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.

Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes. “Toda língua são rastros de velhos mistérios”, lembra Guimarães Rosa.

Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral. De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio, seja pela ação de invasores, seja pela ação dos próprios membros da comunidade de falantes.

Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação. Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas, que estabelecessem paradigmas, modelos, normas, capazes de garantir a manutenção da identidade linguística.

Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle – a gramática normativa – que disciplinasse o fluxo da própria língua, garantindo sua sobrevivência ou aperfeiçoando suas potencialidades de uso em função dos efeitos retóricos pretendidos.

Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente. Nem mesmo quando já não eram tão evidentes as ameaças de desaparecimento ou de descaracterização de seus usos mais modelares.

Em suma, foi sendo atribuído aos compêndios de gramática um papel de instrumento controlador da língua, ao qual caberia conduzir o comportamento verbal dos usuários, pela imposição de modelos ou de padrões. Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela. Sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana, e isso também motivou o interesse pelo aparecimento de gramáticas, obras nas quais se tentasse explicitar os mecanismos subjacentes à atividade verbal.

A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções e, com o passar dos séculos, deu ensejo à formação de alguns equívocos acerca do que é a gramática e, conseqüentemente, daquilo que deve constituir seu ensino.

Alguns equívocos mais recorrentes e com sérias repercussões para as atividades de ensino são as crenças de que: língua e gramática são a mesma coisa; basta saber gramática para falar, ler e escrever com sucesso; e toda atuação verbal tem que se pautar pela norma prestigiada.

ANTUNES, Irlandé. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.

São Paulo: Parábola, 2007, p. 35-38. Adaptado.

01. É CORRETO afirmar que, quando analisado globalmente, o Texto 1 cumpre, prioritariamente, uma função:

- literária – por isso, a autora opta por trazer, em discurso direto, a voz de um autor clássico bastante representativo da nossa literatura, no trecho “Toda língua são rastros de velhos mistérios” (2º parágrafo), de Guimarães Rosa.
- didática – essa função se mostra, dentre outros aspectos, pelo resgate histórico que se faz no 3º parágrafo, ou seja, é evidente o esforço da autora para explicar ao seu público leitor certos fatos da nossa realidade linguística.
- publicitária – essa função justifica trechos como “na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo), ou seja, há, claramente, uma intenção comercial no texto.
- moralizante – daí a afirmação de que “sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo), a qual pode ser entendida como ‘a moral da história’.
- instrucional – por isso, no parágrafo conclusivo, a autora faz referência a “alguns equívocos mais recorrentes” e suas “repercussões”, ou seja, o texto objetiva orientar o leitor a executar determinada atividade.

02. Segundo a autora do Texto 1, o surgimento da gramática normativa justificou-se, principalmente:

- A) pelo fato de cada língua ter recebido tratamentos diversos.
- B) pela decisão democrática de uma comunidade de falantes.
- C) pela preservação observada em usos linguísticos modelares.
- D) pelo evidente comportamento verbal inadequado dos usuários.
- E) pela suposição de que a língua sofria algum tipo de ameaça.

03. No que se refere a alguns elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.

- I. Com o termo destacado no trecho: “enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.” (1º parágrafo), o autor faz uma retomada de “diversas condições sociais e políticas” e evita repetir esse segmento.
- II. No trecho: “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação.” (4º parágrafo), os termos destacados têm o mesmo referente: “língua”.
- III. A expressão “Nesse quadro”, que introduz o 6º parágrafo, ao mesmo tempo em que expressa uma síntese do que se informou anteriormente no texto, situa as afirmações que serão feitas a partir desse ponto no contexto geral que foi apresentado até então.
- IV. No trecho: “Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela.” (7º parágrafo), o termo destacado, que aparece enfatizado após uma pausa, sinaliza para o interlocutor que a direção argumentativa do texto sofrerá alguma alteração.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) II, III e IV.

04. Acerca de algumas relações de sentido presentes no Texto 1, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Com a afirmação de que “os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos” (1º parágrafo), a autora defende que “a história dos povos e os fatos linguísticos guardam entre si uma forte inter-relação”.
- B) Dizer que “não estranha que, historicamente, as questões linguísticas [...] tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo) significa dizer que “não surpreende que, ao longo da história, as questões linguísticas tenham gerado visões de mundo tão diversas”.
- C) A afirmação de que “herdamos dos gregos a concepção da gramática como uma força controladora” (3º parágrafo) equivale semanticamente à afirmação de que “os gregos nos legaram uma noção de gramática sobre a qual temos tido forte controle”.
- D) Dizer que “as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo) é o mesmo que dizer que “as pessoas sempre atuaram com convicção na defesa da totalidade de sua língua”.
- E) A ideia presente na afirmação de que “as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo) corresponde semanticamente à ideia de que “as pessoas sempre demonstraram curiosidade para compreender como poderiam melhorar sua maneira de falar”.

05. Considerando a organização sintática de alguns enunciados do Texto 1, analise as proposições abaixo.

- I.** Em português, um sujeito pode ser colocado após seu predicado, como se observa no trecho: “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos” (2º parágrafo), em que o predicado, destacado, introduz o enunciado, e seu sujeito está em posição posposta.
- II.** No trecho: “Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral.” (3º parágrafo), o termo destacado é um aposto que cumpre a função de esclarecer, para o leitor, a quem o pronome “nós” faz referência.
- III.** No trecho: “Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas” (4º parágrafo), o segmento destacado desempenha a função de complemento nominal, já que integra o sentido do nome “compilação”.
- IV.** No trecho: “Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle” (5º parágrafo), a opção pela próclise revela que a autora optou por seguir um padrão muito comum na variante brasileira do português.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III, apenas.
 B) I, II e IV, apenas.
 C) I, III e IV, apenas.
 D) II, III e IV, apenas.
 E) I, II, III e IV.

06. Assinale a alternativa na qual o segmento destacado cumpre a função de adjetivo.

- A) “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo).
- B) “De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio” (3º parágrafo).
- C) “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo).
- D) “Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente” (6º parágrafo).
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções” (8º parágrafo).

07. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado elaborado corretamente, de acordo com as regras vigentes de concordância.

- A) Ainda que exista muitas normas na língua, nem todas elas são normas prestigiadas.
 B) Na gênese de uma gramática normativa, tem que ser considerado muitos fatores diferentes.
 C) Gramáticas normativas haviam sido escritas muito antes de o Brasil existir como nação.
 D) Não resta dúvidas de que novos compêndios gramaticais serão lançados em nosso país.
 E) O ensino de regras normativas de gramática vêm sendo privilegiado em nossa sociedade.

08. No 8º parágrafo, encontra-se o seguinte trecho: “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] resultou numa série de concepções”.

Assinale a alternativa em que as normas de regência verbal seriam atendidas, mantendo a coerência desse trecho, se ele fosse alterado.

- A) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] deflagrou no aparecimento de uma série de concepções”.
 B) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] reduziu à geração de uma série de concepções”.
 C) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] implicou o surgimento de uma série de concepções”.
 D) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] oportunizou ao nascimento de uma série de concepções”.
 E) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] desencadeou à formação de uma série de concepções”.

09. Sabemos que as normas ortográficas variam, de tempos em tempos. Assinale a alternativa cujo par de palavras está grafado segundo as normas que vigoram atualmente.

- A) socioeconômico – autorretrato.
- B) vôo – latinoamericano.
- C) tireóide – européia.
- D) raínha – ultra-sonografia.
- E) heroi – caquí.

TEXTO 2



Disponível em: https://wordsofleisure.files.wordpress.com/2014/10/img_4480.jpg.
Acesso em 03/07/17.

10. A adequada interpretação do Texto 2 indica que, nele, faz-se uma crítica:

- A) ao conteúdo dos programas infantis.
- B) ao equivocado conceito de cultura.
- C) à fraca formação escolar das crianças.
- D) à programação televisiva em geral.
- E) ao baixo nível de leitura das crianças.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Maria distribuiu uma caixa de bombons com seus três filhos. O primeiro pegou metade dos bombons mais 1. O segundo recebeu metade do que restou e mais 1 bombom. O terceiro, por último, ficou com a metade do que ainda havia na caixa mais 1 bombom.

Sabendo que sobraram 2 bombons, quantos havia inicialmente na caixa?

- A) 26
- B) 32
- C) 28
- D) 30
- E) 34

12. Da quantia que tinha para comprar três produtos, Lúcia gastou $\frac{1}{4}$ mais R\$ 15,00 com o primeiro, pagou $\frac{1}{3}$ da quantia restante pelo segundo produto e, por fim, gastou tudo o que sobrou, R\$ 48,00, comprando o último produto.

Quanto Lúcia gastou ao todo nessas compras?

- A) R\$ 120,00.
- B) R\$ 110,00.
- C) R\$ 136,00.
- D) R\$ 116,00.
- E) R\$ 124,00.

13. A partir da afirmação: **É verdade que existem palhaços que não gostam de sorrir, deduz-se que**

- A) entre as pessoas que não gostam de sorrir, algumas são palhaços.
- B) quem gosta de sorrir não é palhaço.
- C) entre as pessoas que não gostam de sorrir, nenhuma é palhaço.
- D) quem não gosta de sorrir é um palhaço.
- E) entre os palhaços, nenhum gosta de sorrir.

14. Considerando que a declaração "Todo gato é pardo" seja verdadeira, assinale a alternativa que corresponde a uma argumentação CORRETA.

- A) Azrael é pardo, portanto é gato.
- B) Frajola é pardo, portanto não é gato.
- C) Manda-Chuva não é pardo, portanto não é gato.
- D) Garfield não é gato, portanto é pardo.
- E) Tom não é gato, portanto não é pardo.

15. Na continuação da sequência de figuras ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ..., a figura que está na posição 127 é

- A) ☺
- B) ☹
- C) ☀
- D) 🎵
- E) ♥

16. O oitavo termo da sequência 2, 6, 12, 20, 30, ... corresponde a

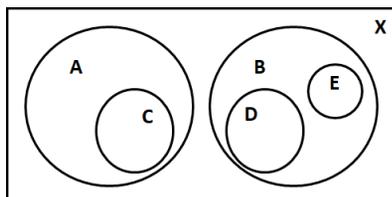
- A) 90
- B) 40
- C) 60
- D) 56
- E) 72

17. Uma área em uma universidade dispõe de 100 professores. Os professores são mestres ou doutores, contratados em regime de dedicação exclusiva ou parcial. Atualmente existem 35 professores com dedicação exclusiva, 40 doutores em regime parcial e 45 mestres.

Quantos são os doutores com dedicação exclusiva?

- A) 55
- B) 65
- C) 60
- D) 15
- E) 40

18. Considere o diagrama a seguir que apresenta a relação entre os conjuntos X, A, B, C, D, E e F.



Dentre as relações entre esses conjuntos, assinale a FALSA.

- A) $B \supset E$
- B) $A \subset X$
- C) $D \subset B$
- D) $X \supset D$
- E) $C \subset A$

19. Um conjunto A tem 9 elementos distintos. Quantos subconjuntos de A podem ser construídos, cada um com 4 elementos diferentes?

- A) 126
- B) 84
- C) 56
- D) 62
- E) 94

20. Em uma escola, as passagens para intercâmbio de um grupo de alunos foram emitidas com exatos 90 dias entre a data de saída e a data de retorno. Os alunos viajarão em uma sexta-feira do mês de junho. Em qual dia da semana retornarão?

- A) Terça-feira.
- B) Sexta-feira.
- C) Quarta-feira.
- D) Segunda-feira.
- E) Quinta-feira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O planejamento eficaz da ação pedagógica na instituição educacional possibilita a realização de funções educativas, que resultam na produção e circulação de conhecimento.

Nesse contexto, o pedagogo precisa ter competência para

- A) definir, com a gestão institucional, a missão, os compromissos e as metas durante a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, tendo como referência as necessidades internas, independente da legislação vigente.
- B) participar na elaboração da proposta pedagógica institucional, definindo as linhas norteadoras do currículo, princípios metodológicos, procedimentos didáticos, estratégias de formação continuada para docentes, concepções de avaliação, entre outros.
- C) desenvolver um currículo escolar que organize e possibilite a produção do conhecimento numa perspectiva de formação voltada à cidadania com a participação de todos os representantes da comunidade acadêmica e das instituições municipais, como secretarias e câmara de vereadores.
- D) favorecer a formação continuada dos professores e contribuir sempre com a liberação de todos os interessados para a participação em congressos, seminários, simpósios e pós-graduação da área de interesse da instituição.
- E) contribuir com a contextualização e articulação das várias áreas do conhecimento, tendo o professor e o ensino como foco principal das ações, buscando a construção individual de competências e habilidades acadêmicas dos profissionais envolvidos.

22. [...] a universidade deve ser o lugar por excelência do cultivo do espírito, do saber e onde se desenvolvem as mais altas formas de cultura e da reflexão. [...] a universidade é por excelência razão concretizada, inteligência institucionalizada, daí ser, por natureza, crítica, porque a razão é eminentemente crítica.

(LUCKESI, et al., 1991, p 41).

De acordo com a citação, o profissional pedagogo deve favorecer a realização de

- | |
|--|
| <p>I. programas de formação continuada de docentes com perspectiva problematizadora, focados na formação crítica e científica.</p> <p>II. formação de pessoal técnico, contribuindo para a construção de reflexão crítica sobre os processos educacionais para efetuar as mudanças necessárias no âmbito da instituição educativa onde atua.</p> <p>III. mudanças no comportamento humano de profissionais que vivem em situação de conflito pessoal e que participam das propostas da instituição educativa.</p> <p>IV. encontros com diversos segmentos que compõem a instituição para que todos contribuam com o projeto pedagógico institucional e possam atuar como agentes de mudança.</p> <p>V. de todas as atividades culturais e cerimônias oficiais que a instituição tenha a realizar e sejam necessárias ao bom andamento das ações burocráticas dos cursos.</p> |
|--|

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II e IV. D) II e V. E) III e IV.

23. Lück (2000) destaca que a sociedade defronta-se com um grande leque de áreas de conhecimento e de teorias dentro dessas áreas, que passam a gerar dúvidas, tendo em vista que tais conhecimentos foram, em geral, produzidos por meio da visão de linearidade e atomização, resultando em conhecimentos dissociados do todo ou de outras partes desse mesmo todo.

Nesse sentido, para que seja possível reverter esse tipo de conhecimento distanciado da realidade, desagregado, limitado, surge a necessidade da proposição de contextos e currículos

- A) disciplinares como meio de superação da desagregação.
 B) interdisciplinares como meio de superação da fragmentação.
 C) disciplinares como meio de superação da fragmentação.
 D) interdisciplinares como meio de superação da veiculação.
 E) disciplinares como meio de superação da articulação.

24. No Brasil, além da pouca tradição de avaliação de programas educacionais, quando esta ocorre, muitas vezes, reveste-se de um caráter formal, não se observando a valorização de seus resultados para a revisão/reformulação das propostas e ações que constituem objeto de avaliação (BAUER; SOUZA, 2015).

No intuito de avançar e superar o caráter formal e burocrático no processo de avaliação de programas, é preciso

- | |
|---|
| <p>I. avançar no sentido da maior institucionalização das avaliações não no plano simplesmente administrativo, fiscalizatório ou burocrático-formal, mas no sentido formativo, que busque incorporar o uso dos resultados obtidos para mudanças, reajustes e melhorias das políticas públicas.</p> <p>II. concretizar uma perspectiva de avaliação que venha a constituir, numa ação intrínseca, a execução de um programa que suponha o enfrentamento de limitações de natureza técnica, que abrange desde a opção por abordagem avaliativa adequada aos propósitos e ao objeto de avaliação até a construção de instrumental válido e fidedigno.</p> <p>III. que o avaliador não tenha independência e nenhum controle das informações por ele fornecidas. Afinal, o relatório pertence à burocracia da instituição avaliada e vai para seus arquivos.</p> <p>IV. nas decisões relativas ao delineamento da proposta avaliativa, estabelecer indicadores capazes de sintetizar dimensões de qualidade do objeto em análise. Etapa complexa, principalmente, quando se trata de avaliar objetos no âmbito educacional.</p> <p>V. entender que a avaliação é realizada para satisfazer os propósitos e valores daqueles que a contratam e deve fornecer informações técnicas que ajudem as instituições a atingirem seus objetivos, exclusivamente, políticos de interesse interno.</p> |
|---|

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II e IV. D) II, IV e V. E) III, IV e V.

25. O pedagogo deve analisar e fazer uma adequação dos métodos e das abordagens a serem utilizados aos objetivos e às condições diferenciadas de ensino-aprendizagem. Considerando os diferentes paradigmas e abordagens sobre o comportamento humano para a escolha e melhor condução dos trabalhos numa instituição educacional, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Na **abordagem tradicional**, os ensinamentos são definidos alheios à vontade daquele que aprende, pois alguém fará o julgamento e organizará a seleção de temas a serem repassados.
- II.** Na **abordagem comportamentalista**, defende-se um comportamento padronizado com o intuito de manter a ordem. O homem tem de se submeter ao ambiente e, a partir daí, explicitar suas ações.
- III.** Na **abordagem cognitivista**, o homem e o mundo possuem relação dinâmica de trocas e atuação constantes. O homem, pela sua inteligência em constante aperfeiçoamento, modifica-se sempre e modifica o meio em benefício próprio.
- IV.** Na **abordagem sociocultural**, o mundo é o resultado da ação do homem e, por isso, o homem deve pré-avaliar suas ações, porque elas têm ascendência sobre o ambiente. Nesse paradigma, coloca-se nas mãos dos indivíduos a responsabilidade pela organização social.
- V.** Na **abordagem humanista**, o homem e o mundo são inseparáveis, mas neste paradigma, o homem se sobressai sobre o mundo por ser o organizador, o estruturador, o grande ser, determinado pelas mudanças sociais.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- A) I e III.
- B) II, IV e V.
- C) I, II, IV e V.
- D) I, II e III.
- E) II, III e V.

26. O papel do pedagogo na equipe multidisciplinar de uma organização educativa deve ser o de

- A) mediar o projeto institucional em consonância com os pressupostos da sociedade capitalista globalizada.
- B) ampliar as possibilidades educacionais, controlando a prática pedagógica dos gestores e docentes.
- C) responsabilizar-se pelos espaços criativos para desenvolver práticas pedagógicas que privilegiem as atividades rotineiras.
- D) organizar, supervisionar e avaliar processos da prática educativa de forma técnica e burocrática.
- E) integrar os espaços educativos com os espaços sociais, favorecendo atividades coletivas, incluídas e socializadoras.

27. “Segundo Finger (2003), a educação de adultos tem merecido especial atenção da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), desde a sua criação, podendo a sua contribuição para este campo ser considerada histórica, especialmente no que se refere à alfabetização e educação básica de adultos.”

Nesse sentido, analise as características que fundamentam essa proposição:

- I.** despertar, no adulto, a consciência da necessidade de instruir-se e a noção clara da sua participação na sociedade.
- II.** partir dos elementos que compõem a realidade do educando, que se destacam como expressão de sua relação direta e contínua com o mundo em que vive.
- III.** impor o método ao educando de acordo com a realidade da maioria e sua condição cognitiva.
- IV.** propor conteúdos de conhecimento, que devem ser justificados como uma contribuição para melhoria das condições de vida do cidadão.
- V.** realizar atividades problematizadoras, considerando a realidade e os conhecimentos prévios dos educandos.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- A) I, II e V.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I, II, IV e V.
- E) II, III, IV e V.

28. “A nova sociedade será uma sociedade do conhecimento. O conhecimento será seu principal recurso, e os trabalhadores do conhecimento constituirão o grupo dominante da força de trabalho.” (Drucker, 1993, p. 125.)

Considerando o fragmento do texto exposto e o papel do pedagogo numa instituição educativa, analise as afirmativas a seguir:

- I. Zelar pelas ações de caráter educativo relacionadas ao desenvolvimento do trabalhador com capacitação, além de avaliar e diagnosticar constantemente futuras necessidades ou falhas, indicando metodologias adequadas ao contexto institucional.
- II. Elaborar e coordenar projetos e programas de formação continuada, contribuindo, assim, para o aprimoramento, bem como para a promoção do conhecimento.
- III. Promover o acesso ao conhecimento dentro da instituição educacional de forma interdisciplinar e fazer uso de metodologias diversificadas e adequadas, com o olhar atento para o alcance dos objetivos traçados pela equipe gestora quanto ao aprendizado dos estudantes.
- IV. Capacitar funcionários para provocar mudanças no perfil de cada um, contribuindo para o crescimento da confiança, flexibilidade, criatividade, e se perceber produtivo, capaz de crescer tanto no âmbito profissional quanto pessoal, despertando o prazer no desempenho das funções.
- V. Elaborar projetos pedagógicos de curso - PPC para serem coordenados pelos professores de cada área de conhecimento.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II, IV e V.
- D) III, IV e V.
- E) II, III, IV e V.

29. A verificação do rendimento escolar do aluno, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, enfatiza

- A) a realização de avaliação contínua por meio de instrumentos objetivos, como provas objetivas e dissertativas, com critérios de correção previamente definidos.
- B) estudos de recuperação ao final do ano letivo, para o aluno que apresentar frequência e desempenho mínimos durante o ano letivo.
- C) um ensino de qualidade ao aluno no Ensino Fundamental e no Médio para subsidiar seu desempenho ao final da Educação Básica e no processo de ingresso à universidade.
- D) a realização de um diagnóstico dos conhecimentos prévios da criança e do adolescente, adquiridos antes do seu ingresso na escola, para subsidiar o planejamento de um currículo restrito à realidade local do aluno.
- E) uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

30. A elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico ou do plano de desenvolvimento institucional de uma unidade de educação consistem numa estratégia para conduzir, de forma articulada, as ações.

Nas etapas de coordenação do projeto ou plano, é necessário investir coletivamente em, EXCETO:

- A) diagnóstico, que identifica fatores positivos e negativos presentes na realidade institucional.
- B) descrição detalhada das atribuições e funções dos cargos de cada membro da comunidade educativa.
- C) marco operativo, que propõe ações para diminuir a distância entre a realidade da instituição e o ideal proposto.
- D) marco referencial, que implica explicitar onde se está, para onde se quer ir e qual o horizonte de ação.
- E) estratégias coletivas para que todas as propostas e estratégias sejam realizadas com sucesso.

31. Conforme o Art. 39, § 2º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB.9394/96, A educação profissional e tecnológica abrangerá alguns cursos. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I. de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- II. de educação profissional técnica de nível médio.
- III. de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
- IV. de educação experimental no campo das tecnologias.
- V. de formação profissionalizante, tendo duração curta de até dois anos.

Estão CORRETOS, apenas,

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II e IV.
- E) III e V.

32. De acordo com a Lei 13.005/2014, referente ao Plano Nacional de Educação-PNE, em seu Art. 2º, são diretrizes do PNE, analise os itens abaixo:

- I. Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- II. Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- III. Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.
- IV. Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.
- V. Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade, independente dos resultados e da proporção do Produto Interno Bruto/PIB.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) II, III e V.
- B) I, II, III e IV.
- C) I e IV.
- D) I, III e V.
- E) II e III.

33. Zabala (1998) explicita que a validade de uma sequência didática deve ser avaliada quando favorece o maior grau de significância às aprendizagens.

Nesse sentido, as sequências didáticas são adequadas numa perspectiva construtivista, quando

- I. identificam os conhecimentos prévios que cada aluno tem em relação ao novo conhecimento.
- II. propõem conteúdos que sejam significativos, funcionais e adequados ao desenvolvimento dos alunos.
- III. deixam que cada aluno supere individualmente suas dificuldades, considerando que os conteúdos são bem trabalhados pelos professores.
- IV. consideram as competências atuais dos alunos e permitem avançar com a ajuda necessária do professor como mediador, ou seja, intervêm na zona de desenvolvimento proximal.
- V. determinam que os alunos pesquisem todos os conteúdos a serem trabalhados na unidade e, assim, não apresentem dificuldades no processo de ensino do professor.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, IV e V.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e V.

34. Na educação contemporânea, a organização curricular tem como foco

- A) a organização sequencial de disciplinas de um curso.
- B) o conjunto de atividades planejadas para um curso.
- C) o processo dinâmico de organização e construção do conhecimento pelo estudante.
- D) o percurso da vida educacional e profissional de uma pessoa.
- E) as normas e orientações dadas durante um programa ou curso.

35. O Analista Técnico em Gestão Universitária – Pedagogo deve corroborar a gestão da unidade educacional, assessorando as atividades de

- A) organização de atividades teóricas e práticas de natureza didático-pedagógica em sala de aula.
- B) intervenção em práticas pedagógicas dos professores para o desenvolvimento de projetos de extensão.
- C) pesquisas teóricas e práticas com registro das atividades técnicas.
- D) fortalecimento de práticas pedagógicas, com vistas à articulação do ensino, da pesquisa e da extensão.
- E) inserção e alterações novas nas concepções e práticas estabelecidas nos projetos de curso.

36. O planejamento de ensino contextualizado por meio de projetos didáticos auxilia no processo de construção do conhecimento do aluno e fundamenta-se em alguns pressupostos, dos quais se destacam todos abaixo citados, EXCETO:

- A) Parte de problemas de pesquisa que se relacionam com problemas sociais.
- B) Organiza as atividades de pesquisas nas quais os alunos aprendem a partir de situações-problema.
- C) O ensino é organizado em unidades separadas por meio de textos, tendo como centro de discussão o conteúdo das disciplinas.
- D) Os temas selecionados têm como referência o projeto pedagógico e a realidade do aluno.
- E) Contribui para o trabalho colaborativo e autônomo entre professores e alunos.

37. A Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, do Plano Nacional de Educação - PNE em sua meta 11, referente à formação do trabalhador, relaciona-se à educação profissional média de nível técnico e estabelece como prioridade

- A) triplicar as matrículas da educação, assegurando a qualidade da oferta.
- B) redução da forma de oferta concomitante de cursos.
- C) criação dos mecanismos que garantam o acesso à permanência do aluno.
- D) obrigação de forma integrada para manter a qualidade de ensino.
- E) verticalização do ensino, visando ao acesso do egresso do ensino médio profissional para o ensino superior.

38. O planejamento de uma instituição educativa, comprometido com a democratização das práticas educativas, sociais e culturais, parte de alguns pressupostos.

Sobre estes, analise as afirmativas abaixo:

- I. Desenvolver um diagnóstico com novas formas de participação e de articulação com a realidade, que possibilite a tomada de decisões políticas e sócio-educacionais.
- II. Superar o caráter autoritário, centralizador e tecnocrático mediante um processo com a participação dos diversos segmentos educacionais e a comunidade.
- III. Considerar como características principais uma sequência burocrática, organizada e eficaz.
- IV. Cooperar com todo o efetivo escolar no desenvolvimento de uma racionalidade técnica, centralizada e sistemática.
- V. Transformar o modo de planejar com adoção dos aspectos de integração, articulação e continuidade.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, III e V.
- B) II, IV e V.
- C) III, IV e V.
- D) I, II e III.
- E) I, II e V

39. A meta 12 do Plano Nacional de Educação - PNE, Lei 13.005, de 25 de junho 2014, prevê elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Para atingir tal objetivo, esse plano tem como estratégia, entre outras,

- I.** otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação.
- II.** ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil.
- III.** fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.
- IV.** ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil, dirigidas prioritariamente aos estudantes de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES.
- V.** assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II e III.
- B) I, II, III e V.
- C) II, III, IV e V.
- D) III, IV e V.
- E) I, IV e V.

40. O Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da OCDE assinala que o propósito da avaliação é determinar a pertinência e o alcance dos objetivos. Assim, os critérios usualmente utilizados para avaliar o desempenho das políticas, dos programas e projetos são: eficácia, eficiência, efetividade, equidade, sustentabilidade.

Sobre esses critérios, analise os itens abaixo:

- I.** Eficácia – capacidade de produzir os resultados esperados/desejados.
- II.** Eficiência- capacidade de produzir os resultados esperados/desejados com o menor dispêndio de recursos (materiais, humanos e financeiros).
- III.** Efetividade – capacidade de produzir resultados permanentes, diretos e indiretos, usualmente definidos como impactos.
- IV.** Equidade – capacidade de contribuir para a redução das desigualdades e da exclusão social.
- V.** Sustentabilidade - capacidade institucional de sustentar financeiramente a si e outros que, porventura, se envolvam no programa e/ou projeto.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II, III e IV.

EXECUÇÃO

